

LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DE SÃO PAULO. VALORIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO CLÍNICO E UTILIZAÇÃO DE TESTE RÁPIDO EM CAMPO PARA O CONTROLE DA INFECÇÃO CANINA.

Tolezano JE¹, Taniguchi HE¹, Barbosa JER¹, Chioccola VLP¹, Souza KS¹, Araújo MFL¹, Pedrini S², Barbosa JAR¹, Cortez L⁴, Gomieri CCB⁴, Neto JRG⁴, Elias CR¹, Larosa R¹, Santos EB¹, Gomes MCC¹, Oliveira SLV¹, Hiramoto RM¹, Shaw JJ³

¹Instituto Adolfo Lutz ²Instituto Lauro de Souza Lima ³Universidade de São Paulo ⁴Centro de Controle de Zoonoses de Bauru – e-mail: tolezano@hotmail.com

Introdução: O Programa de Controle da Leishmaniose Visceral no Estado de São Paulo prioriza a identificação e eutanásia de cães soropositivos em regiões de transmissão. **Objetivos:** Avaliar a importância dos achados clínicos e do diagnóstico rápido IT-Leish (rK39) para a identificação de cães infectados por *L.(L.) chagasi* no Estado de São Paulo. **Metodologia:** **a)** Realização de dois inquéritos caninos em intervalo de seis meses, executados simultaneamente em dois bairros do município de Bauru; **b)** Diagnósticos: clínico; IT-Leish DiaMed em sangue total em campo; RIFI (referência) e ELISA ambos em soro com kits BioManguinhos; etiológico: crescimento *in vitro* de *Leishmania* e PCR; **c)** recolhimento e eutanásia dos cães infectados. **Resultados e Comentários:** No primeiro inquérito foram identificados 11,7% (21/180) cães infectados, no segundo 6,2%(10/161). O IT-Leish foi positivo para 4,1%(14/341) dos animais e a sorologia convencional em 9,1%(31/341). Dada a especificidade do antígeno rK39 para *L.chagasi* não pode ser descartada a possibilidade de infecção canina por outra espécie de *Leishmania*. A concordância entre os resultados do IT-Leish e a RIFI foi de 93,8%(320/341). O teste rápido reconheceu como infectados dois cães negativos na RIFI e ELISA. Sintomatologia compatível esteve presente em 60% dos cães positivos ao IT-Leish. *L. chagasi* foi identificada por PCR. Entre os cães não infectados 21% apresentaram sintomatologia. A estratégia adotada neste estudo contribuiu com redução de cerca de 42% na sintomatologia entre os animais examinados no segundo inquérito. Todos os cães infectados foram recolhidos e eutanasiados em período entre 15 e 21 dias após a realização dos inquéritos. No intervalo de seis meses dezenas de outros cães saíram da coorte examinada e, 79 cães foram introduzidos nestas comunidades e destes 5,1%(4/79) infectados. **Conclusões:** A alta concordância entre os resultados obtidos no teste rápido em campo e os outros testes indica a utilidade de sua inclusão como teste de triagem e para melhorar o controle da infecção canina. A inespecificidade das alterações clínicas não recomenda seu uso como parâmetro único para o diagnóstico da doença canina.

Financiamento: CNPq/D.negligenciadas 25/06.
DiaMed Latino Americana S.A.